

13.

Atividades

13.1

Propósitos das atividades da Igreja

As atividades realizadas em âmbito de ala, de estaca e multiestacas reúnem os membros como “concidadãos dos santos” (Efésios 2:19). Além de proporcionar diversão e entretenimento, as atividades devem edificar o testemunho, fortalecer a família e promover a união e o crescimento pessoal.

As atividades fortalecem os membros dando-lhes um sentimento de inclusão e apoio mútuo. As atividades devem ajudar os membros a se sentir integrados com os outros de sua faixa etária, com seus líderes e com sua família. As atividades também devem ajudar os membros a ver como viver o evangelho traz “a alegria dos santos” (Enos 1:3).

As atividades da Igreja devem ser planejadas para cumprir propósitos centralizados no evangelho. Além dos propósitos gerais mencionados anteriormente, isso inclui:

1. Participar de projetos de serviço que abençoem as pessoas e promovam um bom relacionamento com a comunidade.
2. Desenvolver talentos e apreciar a arte e a cultura.
3. Melhorar a forma física e aprender a ter espírito esportivo.
4. Adquirir educação acadêmica e profissionalizante.
5. Comemorar ocasiões especiais e acontecimentos históricos da Igreja ou locais.
6. Desenvolver habilidades de liderança.
7. Desenvolver autossuficiência.
8. Participar do trabalho missionário, do trabalho de retenção e ativação, do trabalho de templo e história da família.

13.2

Planejamento de atividades

13.2.1

Responsabilidades quanto ao planejamento das atividades

Antes de planejar uma atividade, os líderes devem levar em conta as necessidades espirituais e materiais dos membros. Os líderes devem buscar a orientação do Espírito para determinar que tipo de atividade ajudaria a atender a essas necessidades. É necessário um planejamento cuidadoso para garantir que as atividades cumpram os propósitos centralizados no evangelho e atendam às necessidades daqueles que participam delas.

Sob a direção do bispado, o conselho da ala supervisiona o planejamento das atividades da ala. Quando uma atividade for de uma organização ou um grupo específico da ala, ela é planejada sob a direção dos líderes do sacerdócio ou das auxiliares responsáveis por essa organização. Quando uma atividade for para a ala inteira, o bispo pode colocá-la sob a responsabilidade de uma ou mais organizações com representantes no conselho da ala. Ele pode também designar outras pessoas ou um comitê como responsáveis por organizar a atividade sob a direção do conselho da ala. Normalmente essas designações são temporárias e se limitam a uma atividade específica.

Sob a direção da presidência da estaca, o conselho da estaca supervisiona o planejamento das atividades da estaca. Para mais informações sobre as atividades da estaca, ver 13.3.

13.2.2

Fortalecer as famílias

Os líderes devem se assegurar de que as atividades fortaleçam a família em vez de competir com ela. Algumas atividades podem ser centralizadas na família, dando aos membros de cada família a oportunidade de participarem em conjunto. As atividades devem apoiar os pais ensinando os filhos a serem fiéis seguidores de Cristo.

Os líderes também se asseguram de que as atividades não se tornem tão frequentes que cheguem a sobrecarregar os membros.

13.2.3

Incentivar a participação

Os líderes que planejam as atividades devem se esforçar para fazer com que os participantes se envolvam ativamente, pois geralmente participar é muito mais benéfico do que apenas observar. Uma maneira de incentivar a participação é fazer com que os membros usem seus dons, suas habilidades e seus talentos na atividade.

Os líderes que planejam as atividades devem fazer um esforço especial para envolver os membros novos, os menos ativos, os jovens, os adultos solteiros, as pessoas com deficiências e pessoas de outras religiões. Os líderes devem ter sensibilidade para lidar com situações especiais dos participantes, como limitações físicas, questões familiares e diferenças culturais ou de idioma.

13.2.4

Padrões

As atividades da Igreja devem seguir e ensinar os padrões da Igreja. Devem proporcionar um ambiente sadio em que os participantes possam fazer amizade com outras pessoas que têm as mesmas crenças e padrões. As atividades devem ser inspiradoras e salientar coisas que são virtuosas,

amáveis, de boa fama ou louváveis (ver Regras de Fé 1:13) As atividades não podem incluir nada que seja imoral ou sugestivo ou que faça o mal parecer aceitável e normal. Os líderes devem se assegurar de que todo entretenimento seja condizente com os ensinamentos do Salvador.

O vestuário e a aparência devem ser recatados, de bom gosto e adequados para a atividade. O bispo ou a presidência da estaca determinam os padrões de vestuário para as atividades. Os líderes que planejam uma atividade podem recomendar padrões de vestuário que sejam condizentes com os princípios do evangelho.

Nas atividades ou dentro das capelas e propriedades da Igreja, não é permitido o uso de substâncias contrárias à Palavra de Sabedoria. Nas atividades da Igreja, não é permitida a entrada de pessoas que estejam visivelmente alcoolizadas ou drogadas.

Para mais informações sobre os padrões da Igreja, ver o livreto *Para o Vigor da Juventude*.

13.2.5

Segurança

Ver 13.6.20.

13.2.6

Equilíbrio e variedade

Os líderes devem planejar um programa equilibrado que inclua uma variedade de atividades. Os membros devem ter a oportunidade de participar de atividades que sejam de seu interesse. Os membros também devem ter a oportunidade de apoiar os interesses de outras pessoas. O planejamento de um calendário anual ajuda os líderes a conseguirem uma programação equilibrada, com atividades de serviço, culturais e esportivas, sem sobrecarregar o tempo dos membros.

Os parágrafos a seguir fornecem alguns exemplos de atividades que valem a pena ser realizadas.

Serviço

As atividades de serviço proporcionam aos membros a oportunidade de demonstrar amor aos necessitados, sejam eles membros da Igreja ou não, e de sentir a alegria de ajudá-los. Essas atividades podem incluir visitas aos enfermos ou solitários, o cumprimento de designações de bem-estar, o embelezamento dos edifícios e terrenos da Igreja, e a participação em projetos comunitários.

Arte e cultura

As atividades de arte e cultura proporcionam aos membros a oportunidade de desenvolver seus talentos e interesses. Essas atividades também desenvolvem criatividade, autoconfiança, comunicação e cooperação. Podem incluir shows de talentos ou apresentações de dança, música e teatro. Também podem incluir comemorações de acontecimentos históricos locais ou gerais da Igreja.

Esportes, recreação, saúde e boa forma

Para informações sobre atividades esportivas da Igreja, ver 13.6.21.

As atividades recreativas podem variar de acordo com os recursos disponíveis na área. Elas podem incluir comemorações históricas, acampamentos, excursões ao ar livre ou passatempos. Frequentemente, as atividades recreativas podem ser planejadas de modo que a família inteira possa participar.

Os membros da Igreja são incentivados individualmente, em família ou em grupos a participar de atividades que contribuam para sua saúde e boa forma física. Essas atividades podem incluir caminhadas, corridas, ginástica aeróbica e outros programas de exercícios físicos, aulas sobre saúde e um programa de exercícios para promover a boa forma física (ver 13.6.25, item 2).

13.2.7

Programação de atividades

As atividades da Igreja devem ser planejadas com razoável antecedência. Devem ser incluídas no calendário da estaca ou ala. Os líderes devem manter os pais informados das atividades para crianças e jovens.

Se uma atividade for realizada em uma capela ou outra propriedade da Igreja, as pessoas que a planejam reservam o lugar com antecedência para evitar conflitos com outras atividades ou reuniões. Toda capela tem um bispo agente indicado pela presidência da estaca. Ele supervisiona a programação para o uso das instalações da capela embora geralmente delegue a outra pessoa a responsabilidade de fazer as reservas propriamente ditas.

A noite de segunda-feira é reservada para a reunião de noite familiar (ver 13.6.10).

13.2.8

Fundos para as atividades

Os líderes se asseguram de que as despesas das atividades estejam de acordo com o orçamento vigente e com as normas financeiras da Igreja. Os seguintes princípios se aplicam.

A maioria das atividades deve ser simples e ter pouco ou nenhum custo. Antes de incorrer em gastos, eles precisam ser aprovados pela presidência da estaca ou pelo bispado.

O fundo de orçamento da estaca ou ala deve ser usado para financiar todas as atividades e os programas da Igreja e o material necessário. Os membros não devem pagar taxas para participar. Eles também não devem fornecer materiais e suprimentos nem pagar aluguel, entrada ou transporte de longa distância usando seu próprio dinheiro. Pode-se realizar atividades em que os membros forneçam alimentos, desde que isso não os sobrecarregue.

Algumas possíveis exceções para a norma de financiamento do parágrafo anterior estão listadas a

seguir. Se o orçamento da ala não tiver dinheiro suficiente para financiar as atividades a seguir, os líderes podem pedir aos participantes que paguem parte ou todo o custo da atividade.

1. Um acampamento escoteiro anual ou uma atividade semelhante para os rapazes.
2. Um acampamento anual para as moças ou uma atividade semelhante.
3. Um dia de atividades ao ar livre, excursão ou atividade semelhante para as crianças de 8 a 11 anos da Primária.
4. Atividades opcionais explicadas no item 13.5.

Se os participantes não tiverem dinheiro suficiente, o bispo pode autorizar uma atividade anual para angariar fundos para o grupo e que seja condizente com as diretrizes do item 13.6.8.

Em caso algum, as despesas ou a viagem para o acampamento anual ou atividade semelhante podem ser excessivas. Também não se deve permitir que um membro deixe de participar da atividade por não ter dinheiro suficiente.

Para uma possível exceção quanto aos fundos para grandes eventos multiestacas ou de área para os jovens adultos solteiros, ver 16.3.7.

Para diretrizes sobre o financiamento de viagens relacionadas com atividades, ver 13.6.24.

13.2.9

Fundos para equipamentos e material

Se possível, os equipamentos e suprimentos que a ala necessitar para o acampamento anual dos jovens são comprados com dinheiro do fundo de orçamento da ala. Se não houver dinheiro suficiente nesse fundo, o bispo pode autorizar uma atividade anual em grupo, para angariar fundos, que seja condizente com as diretrizes explicadas no item 13.6.8.

Os equipamentos e suprimentos adquiridos com fundos da Igreja são para uso exclusivo da Igreja (quer os fundos tenham saído do orçamento da ala, quer tenham sido conseguidos em uma atividade para angariar fundos). Não são para uso pessoal dos membros ou de seus familiares.

Não se pode usar recursos da Igreja para comprar os uniformes dos participantes.

13.3

Atividades de estaca, multiestacas e de área

13.3.1

Diretrizes gerais

A maioria das atividades da Igreja são realizadas em âmbito de ala. Contudo, os líderes locais são incentivados a realizar atividades periódicas de estaca e multiestacas quando essas atividades forem as mais indicadas para se alcançarem os objetivos descritos no item 13.1.

As atividades de estaca e multiestacas são particularmente benéficas para os jovens e para os jovens adultos solteiros. Essas atividades são especialmente importantes nas áreas em que a Igreja tenha poucos jovens ou em que eles raramente se reúnam em grandes grupos de membros. As atividades de estaca e multiestacas bem planejadas podem proporcionar aos jovens mais confiança em sua condição de membros da Igreja, um círculo maior de amizades e oportunidades de conhecer seu futuro companheiro ou companheira para se casarem no templo.

Nos lugares em que possam se reunir sem dispêndio excessivo de tempo e dinheiro, os jovens adultos solteiros devem participar de atividades variadas e simples com frequência moderada. Eventos maiores para os jovens adultos solteiros também podem ser realizados periodicamente.

Todas as atividades da estaca precisam ser aprovadas pela presidência da estaca e são coordenadas nas reuniões do conselho da estaca. Os líderes da estaca informam os líderes das alas sobre as atividades da estaca com bastante antecedência. Também se asseguram de que as atividades da estaca complementem as atividades das alas em vez de competir com elas.

Se os presidentes de estaca acharem que uma atividade multiestacas beneficiaria os membros de suas respectivas estacas, eles podem solicitar permissão a um membro da presidência dos setenta ou à presidência da área. Ocasões especiais, como feriados ou a comemoração de um acontecimento local importante, podem proporcionar oportunidades para a realização dessas atividades. Conferências de jovens (ver 13.4), atividades de serviço, atividades culturais e artísticas e atividades esportivas ou recreativas podem todas ser realizadas com a participação de múltiplas estacas. Essas atividades frequentemente são coordenadas nas reuniões do conselho de coordenação.

Antes de propor uma atividade multiestacas, os presidentes das estacas envolvidas verificam se essa é a melhor maneira de atender às necessidades que eles identificaram. Os presidentes dessas estacas também devem levar em consideração quanto tempo e dinheiro a atividade exigiria e a questão do deslocamento dos membros. Além disso, os presidentes de estaca devem ter em mente os fatores de segurança e a disponibilidade dos recursos necessários.

Um membro da presidência dos setenta ou a presidência da área pode designar setentas de área ou presidentes de estaca para presidirem os comitês que planejam e realizam as atividades multiestacas ou de área. As presidências de estaca podem convocar membros de suas respectivas estacas para participar desses comitês. Esses membros prestam contas à presidência de sua estaca.

A maioria das atividades multiestacas é custeada com o dinheiro do fundo de orçamento das estacas

participantes. O financiamento de atividades maiores, como os eventos culturais associados à dedicação de um templo, pode sair do orçamento da área ou da sede da Igreja quando aprovado.

As atividades de estaca, multiestacas e de área devem ser condizentes com os padrões da Igreja e com as normas de viagens da Igreja (ver 13.2.4 e 13.6.24). Essas atividades exigem uma liderança eficaz, planejamento cuidadoso e recursos adequados.

13.3.2

Comitê de atividades da estaca

As atividades da estaca são planejadas de acordo com as diretrizes explicadas no item 13.2. A presidência da estaca pode organizar um comitê de atividades da estaca para ajudar o conselho da estaca e os líderes das auxiliares da estaca a planejarem essas atividades. O comitê de atividades da estaca é formado por um encarregado (um sumo conselheiro), por um ou mais diretores de atividades da estaca e por especialistas de atividades da estaca (se necessário).

Além de ajudar a planejar as atividades da estaca, os membros do comitê de atividades da estaca podem aconselhar, apoiar e instruir os líderes das alas quanto ao trabalho de planejar as atividades das alas.

Ao contrário dos comitês temporários que planejam as atividades da ala, o comitê de atividades da estaca geralmente planeja mais do que uma única atividade de estaca.

Encarregado do comitê de atividades da estaca

Se a presidência da estaca organizar um comitê de atividades da estaca, ela designa um sumo conselheiro para ser o encarregado do comitê. Conforme determinação da presidência da estaca, o encarregado do comitê pode receber as seguintes responsabilidades:

Coordena as atividades da estaca aprovadas pela presidência da estaca e mantém um calendário delas.

Supervisiona os membros do comitê ao ajudarem a planejar as atividades da estaca.

Recomenda à presidência da estaca um orçamento detalhado para as atividades da estaca antes do início de cada ano. Esse orçamento não inclui atividades planejadas pelas auxiliares da estaca.

Serve como recurso para os líderes das auxiliares da estaca durante o planejamento de atividades.

Mantém uma lista atualizada dos talentos e interesses dos membros da estaca. Para criar e manter essa lista, ele pode ser auxiliado pelos sumos conselheiros designados para cada ala da estaca e pode usar o formulário de Pesquisa de talentos e interesses.

Diretores e especialistas de atividades da estaca

Um membro da presidência da estaca ou um sumo conselheiro designado pode chamar diretores de atividades da estaca. Eles servem no comitê de atividades da estaca sob a direção do encarregado do comitê. Os diretores de atividades da estaca podem ajudar a planejar e organizar atividades de serviço, atividades culturais e artísticas, atividades esportivas e ou de ginástica e outros tipos de atividades.

Um membro da presidência da estaca ou um sumo conselheiro designado pode chamar especialistas de atividades da estaca. Esses especialistas não são apoiados nem designados por imposição de mãos. Eles trabalham sob a direção do encarregado do comitê de atividades da estaca.

13.4

Conferência de jovens

Os rapazes e as moças de 14 a 18 anos são convidados a participar em conjunto de uma atividade (ou série de atividades) denominada conferência de

jovens. As conferências de jovens geralmente são realizadas uma vez por ano em âmbito de ala ou de estaca. Também podem ser realizadas em âmbito de multiestacas ou de área.

Os propósitos da conferência de jovens são ajudar os jovens a desenvolver fé em Jesus Cristo, fortalecer o testemunho, desenvolver talentos, fazer novos amigos e se divertir na companhia de jovens com crenças e padrões semelhantes. Os jovens também podem aprender técnicas de liderança ao ajudarem a planejar as conferências de jovens.

A conferência de jovens da ala é planejada e levada a efeito pelo comitê da juventude do bispado, sob a direção do bispado. O bispado obtém a aprovação da presidência da estaca para seus planos para a conferência de jovens da ala.

A conferência de jovens da estaca é planejada e realizada pelo comitê do Sacerdócio Aarônico e das Moças da estaca, sob a direção da presidência da estaca. Os jovens devem ser convidados a participar o máximo possível do comitê no planejamento da conferência de jovens da estaca. A presidência da estaca pode convidar jovens a participar das reuniões do comitê, quando necessário.

A conferência de jovens deve ser financiada pelo orçamento da estaca ou da ala. Não se deve cobrar taxa de participação dos membros na conferência de jovens.

Ao planejarem uma conferência de jovens, os líderes e os jovens devem observar as normas deste capítulo e as seguintes diretrizes:

1. Selecionar um tema do evangelho, como uma escritura, que inspire os jovens e os ajude a compreender o que é esperado deles na conferência. O tema anual da Mutual pode ser usado como tema da conferência de jovens. O bispado ou a presidência da estaca deve aprovar o tema.
2. Planejar atividades como devocionais, reuniões de grupos, experiências de aprendizado e projetos de serviços condizentes com o tema.

3. Obter a aprovação do bispado ou da presidência da estaca para todos os oradores e as atividades. Os oradores devem ser membros da Igreja que ensinam pelo Espírito. Não se deve escolher oradores que apenas entretenham os jovens, fazendo poucas referências ao evangelho. Também não devem ser selecionados oradores que tenham de viajar longas distâncias. Ver o item 21.1.20 para outras diretrizes referentes aos oradores.
4. Não programar para o domingo atividades que não sejam adequadas ao Dia do Senhor. É permitida a realização de reuniões de testemunhos, debates dos jovens com o bispado ou reuniões semelhantes. Contudo, não são realizadas reuniões sacramentais, e o sacramento não é administrado fora dos limites da ala ou da estaca que os líderes do sacerdócio presidem. Todas as exceções precisam ser aprovadas por um membro da presidência dos setenta ou pela presidência da área. Os grupos que vão para a conferência ou voltam dela não devem viajar no domingo.
5. Assegurar-se de que haja a devida supervisão de adultos em todos os momentos (ver 13.6.2).

Os membros do bispado ou da presidência da estaca são convidados a participar o máximo possível da conferência. Aconselha-se que a presidência dos Rapazes e a das Moças esteja presente durante toda a conferência.

13.5

Atividades opcionais

As unidades podem patrocinar atividades opcionais que são apresentadas pelas entidades relacionadas com a Igreja. Essas atividades incluem apresentações de grupos de artistas universitários da Igreja, programas especiais dos jovens e grandes eventos culturais periódicos. Quando autorizado por um membro da presidência dos setenta ou pela presidência da área, pode ser cobrada uma pequena taxa dos membros para custear as despesas desses eventos desde que

(1) o programa seja inteiramente opcional, (2) o custo não seja demasiado e (3) o evento não seja usado para angariar fundos. O fundo de orçamento pode ser usado para ajudar as pessoas que desejam assistir ao evento, mas não possam pagar.

13.6

Normas e diretrizes

Os líderes se asseguram de que as seguintes normas e diretrizes sejam seguidas em todas as atividades da Igreja.

13.6.1

Prevenção de acidentes e atuação em caso de acidentes

Ver 13.6.20.

13.6.2

Supervisão de adultos

As atividades para crianças, para jovens e para jovens adultos solteiros devem ser supervisionadas por um número adequado de adultos responsáveis. O número de adultos necessário é determinado pelo tamanho do grupo, nível de aptidão do grupo (para atividades que exijam certas aptidões), condições ambientais previstas e grau de dificuldade geral da atividade. Os pais devem ser incentivados a ajudar.

13.6.3

Atividades comerciais ou políticas

Não são permitidas atividades que utilizem as propriedades da Igreja para qualquer fim comercial ou político. Para normas de utilização dos edifícios e outras propriedades da Igreja, ver 21.2.

13.6.4

Materiais com direitos autorais reservados

Ver 21.1.12.

13.6.5

Leis de toque de recolher

As atividades devem obedecer às leis locais de toque de recolher.

13.6.6

Bailes e música

Em todos os bailes, o vestuário, a aparência pessoal, a iluminação, o tipo de danças, a letra das músicas e a música em si devem contribuir para criar um ambiente no qual o Espírito do Senhor possa estar presente (ver o livreto *Para o Vigor da Juventude*). Aqueles que supervisionam os bailes devem seguir cuidadosamente as normas descritas a seguir.

Os líderes usam o formulário de “Contrato de execução artística” ao contratar uma banda, uma orquestra ou um disc-jóquei. Esse contrato ajuda a garantir que a conduta e a música sejam adequadas para os bailes da Igreja. As pessoas que fornecerem a música não devem usar letras inadequadas nem se vestir ou se expressar de modo impróprio. Os líderes devem realizar audições e fazer por escrito acordos firmes e claros nos quais essas pessoas se comprometam a seguir os padrões da Igreja ao se apresentarem nas atividades da Igreja.

A percussão da música, seja instrumental ou vocal, não deve se sobrepor à melodia. O volume da música deve ser baixo o suficiente para permitir que duas pessoas lado a lado consigam se ouvir mutuamente e manter uma conversa normal.

A iluminação deve deixar o ambiente claro o bastante para que se possa ver o salão de um lado ao outro. Não é aceitável a utilização de luzes estroboscópicas; não podem ser utilizadas tampouco as luzes psicodélicas que pisquem com o ritmo da música. Já as luzes no chão, nos cantos do salão ou decorações com refletores nas paredes e no teto são adequadas.

13.6.7

Devocionais para os participantes de atividades

Um breve programa devocional pode ser realizado como parte de uma atividade. Os devocionais normalmente incluem uma oração, um hino ou número musical, uma mensagem proferida por um líder e um pensamento espiritual, um testemunho ou uma escritura lida por um ou mais participantes. Esses programas podem ajudar a promover a presença do Espírito e manter a atividade dentro da perspectiva correta.

13.6.8

Atividades para angariar fundos

Geralmente, não se aprovam atividades para angariar fundos porque as atividades da estaca e das alas devem ser pagas com o fundo de orçamento. Como exceção, o presidente de estaca ou o bispo pode autorizar uma atividade por ano para angariar fundos para determinado grupo. Esse tipo de atividade pode ser realizado para levantar fundos somente para os seguintes propósitos:

1. Ajudar a financiar os gastos de um acampamento anual ou uma atividade semelhante conforme explicado no item 13.2.8.
2. Ajudar a comprar equipamentos de que a unidade precisa para os acampamentos anuais conforme explicado no item 13.2.9.

Se for realizada uma atividade para angariar fundos, ela deve oferecer um serviço ou artigo útil. Ela deve ser uma experiência positiva que incentive a união de seus participantes.

Quando há uma atividade para angariar fundos, a contribuição é opcional. Os líderes do sacerdócio devem tomar especial cuidado para se certificar de que ninguém se sinta obrigado a contribuir.

As estacas e alas que promoverem atividades para angariar fundos não devem divulgar essas atividades nem pedir contribuições fora dos limites da

unidade. Também não devem bater de porta em porta para vender produtos ou oferecer serviços.

Exemplos de atividades para angariar fundos que não são aprovadas incluem:

1. Atividades sujeitas a impostos.
2. Atividades que necessitem ser complementadas por trabalho pago, quer de empregados ou de empresas contratadas.
3. Programas de entretenimento da estaca ou ala em que seja cobrada a entrada com a finalidade de angariar fundos e nos quais a orquestra, os artistas ou outras pessoas recebam cachê.
4. Venda de produtos comerciais ou serviços, inclusive artigos para armazenamento.
5. Jogos de azar, como rifas, loterias e bingo.

Todas as exceções a essas instruções precisam ser aprovadas por um membro da presidência dos setenta ou pela presidência da área.

Nos Estados Unidos, o programa para angariar fundos chamado Friends of Scouting [Amigos do Escotismo] continua sendo uma atividade separada e opcional.

13.6.9

Seguro

Seguros de automóveis

Ver 13.6.24.

Planos de saúde e seguros contra acidentes pessoais

Em muitas partes do mundo, os membros da Igreja têm cobertura de plano de saúde e de seguro contra acidentes por intermédio de um programa empresarial, pessoal ou governamental. Nos lugares em que houver esse tipo de cobertura, os membros têm a responsabilidade de utilizar todos os benefícios

oferecidos por esses planos e seguros caso sofram alguma lesão durante uma atividade da Igreja.

Programa de assistência médica para atividades da Igreja

Nos Estados Unidos e no Canadá, o “Programa de assistência médica para atividades da Igreja” fornece benefícios secundários médicos e dentários e específicos para morte e mutilação. Esse programa visa a principalmente complementar, e não substituir, o plano de saúde e seguro contra acidentes da própria pessoa.

Os membros que planejam, executam e supervisionam atividades nesses países devem conhecer o “Programa de assistência médica para atividades da Igreja”, inclusive suas restrições e limitações. O programa é explicado no *Church Activity Medical Assistance Handbook* [Manual de Assistência Médica para Atividades da Igreja], que pode ser adquirido entrando-se em contato com:

Deseret Mutual Benefit Administrators
 P.O. Box 45530
 Salt Lake City, UT 84145-0530
 Telefone: 1-801-578-5650 ou 1-800-777-1647
 E-mail: churchactivity@dmba.com
 Site: www.dmba.com/churchactivity

Seguro de responsabilidade civil

Onde for possível, os líderes que supervisionam as atividades devem se proteger dispondo de um seguro de responsabilidade civil com uma cobertura de valor considerável. Esse seguro pode ser conseguido com o seguro residencial ou com outras formas de seguro.

13.6.10

Noites de segunda-feira

As noites de segunda-feira são reservadas para a noite familiar em toda a Igreja. Nenhuma atividade, reunião, reunião batismal, jogo ou treino deve ser

realizado após as 18 horas da segunda-feira. Devem ser evitadas outras interrupções da noite familiar. Pode-se abrir uma exceção caso a véspera de Ano-Novo caia em uma segunda-feira (ver 13.6.11).

Os líderes devem se assegurar de que os edifícios e outras propriedades da Igreja fiquem fechados na noite de segunda-feira. Recepções e outras atividades semelhantes não podem ser realizadas em propriedades da Igreja na noite de segunda-feira. Os membros também são desaconselhados a realizar recepções em outros prédios na noite de segunda-feira.

Onde for praticável, os membros podem pedir aos líderes da comunidade e das escolas que não marquem atividades que exijam que os pais ou os filhos fiquem fora de casa na noite de segunda-feira.

13.6.11

Festa de Ano-Novo

Se a véspera de Ano-Novo cair no sábado, no domingo ou na segunda-feira e se houver atividades da Igreja planejadas para essa data, os líderes devem seguir as seguintes diretrizes:

Sábado. O presidente da estaca marca outro domingo para a observância do dia de jejum. Os bailes e as atividades semelhantes devem ser encerrados à meia-noite, mas se pode servir lanches ou refeições depois desse horário. Os participantes só devem permanecer até um horário apropriado para que possam participar das reuniões dominicais.

Domingo. (1) Bailes e atividades semelhantes podem ser planejados para o sábado, dia 30 de dezembro, usando as diretrizes do parágrafo anterior. (2) Em vez de as unidades da Igreja planejarem atividades, as famílias podem ser incentivadas a comemorar a véspera do Ano-Novo em casa. As atividades devem ser adequadas para o Dia do Senhor. (3) Podem ser realizadas reuniões especiais em um horário apropriado na noite de domingo.

Segunda-feira. Todas as famílias são incentivadas a realizar a noite familiar antes de participar de comemorações públicas. Nenhuma atividade de véspera de Ano-Novo promovida pela Igreja deve ser marcada para antes das 21 horas. O presidente da estaca ou o bispo pode autorizar o uso dos edifícios da Igreja na noite de segunda-feira, nesses casos.

13.6.12

Atividades com pernoite

Exige-se a permissão dos pais para todas as atividades com pernoite que envolvam os jovens (ver 13.6.13).

Não se permitem atividades com pernoite para grupos mistos de rapazes e moças ou de jovens adultos solteiros de ambos os sexos a menos que se receba a autorização do presidente da estaca e do bispo. Essas atividades são realizadas raramente, como, por exemplo, no caso das conferências de jovens ou caravanas ao templo.

Nas atividades com pernoite, os líderes tomam as providências necessárias para que homens e mulheres durmam em dependências separadas, que não sejam localizadas muito próximas umas das outras. Os homens e as mulheres da liderança devem dormir em locais separados. Os casais casados podem usar o mesmo quarto se houver disponibilidade.

Quando forem utilizadas barracas, os jovens não podem ficar na barraca de um adulto a menos que (1) esse adulto seja seu pai, sua mãe ou seu responsável legal ou (2) que haja pelo menos dois adultos do mesmo sexo que os jovens na barraca.

Se os líderes adultos e os jovens usarem o mesmo dormitório, como, por exemplo, uma cabana, é preciso que haja pelo menos dois adultos no local, e eles devem ser do mesmo sexo que os jovens.

Todas as atividades com pernoite devem contar com a presença de pelo menos dois líderes adultos.

Um número suficiente de líderes do sacerdócio adultos precisa estar presente o tempo todo nas atividades

com pernoite para dar apoio e proteção. No caso das atividades das Moças, os líderes do sacerdócio precisam ficar em dormitório separado do das moças.

Os líderes preenchem um formulário de “Plano de atividades” para todas as atividades com pernoite.

Não se permitem atividades com pernoite nas capelas da Igreja nem nos jardins ou terrenos a elas adjacentes.

Não se permitem atividades com pernoite em ginásios esportivos e academias de ginástica ou outros edifícios comerciais. Com a aprovação dos líderes do sacerdócio, podem-se realizar bailes ou outras atividades sociais em edifícios comerciais após o término do expediente, contanto que as atividades terminem à meia-noite.

13.6.13

Permissão dos pais

Os pais ou responsáveis devem ser informados e dar sua permissão para os jovens participarem de uma atividade da Igreja. É necessária uma permissão por escrito se a atividade envolver uma viagem para fora da área local (conforme determinado pelos líderes locais) ou em atividades com pernoite. Os líderes também podem solicitar uma permissão por escrito para outras atividades quando sentirem que isso é adequado.

Os pais ou responsáveis dão essa permissão ao assinar o formulário de “Autorização dos pais ou responsáveis e permissão para receber tratamento médico”. O líder da atividade precisa ter um formulário assinado para cada participante de cada atividade que necessitar de permissão por escrito.

13.6.14

Participação de jovens com menos de 14 anos de idade

Os jovens com menos de 14 anos normalmente não participam das conferências de jovens ou bailes

realizados em ocasiões que não façam parte das atividades regulares da noite da Mutual.

Os membros do bispado ou da presidência da estaca determinam de quais atividades os jovens com menos de 14 anos podem participar, levando em conta fatores como o horário avançado, o tema em discussão, a natureza do evento e a maturidade dos participantes.

13.6.15

Representação dos membros da Trindade

Deus, o Pai, e o Espírito Santo não são retratados em reuniões, peças teatrais ou musicais.

Caso se vá fazer uma representação do Salvador, deve ser com a maior reverência e dignidade. Só se deve dar o papel a homens íntegros, que sejam membros da Igreja. A pessoa que faz o papel do Salvador não deve cantar nem dançar. As falas da pessoa que representa o Salvador devem se restringir às escrituras proferidas por Ele.

Ao fim da apresentação, a pessoa não deve permanecer com o traje no salão ou nenhum outro local. Deve se trocar imediatamente e usar roupas comuns.

O Salvador não deve ser representado por crianças em dramatizações, exceto na representação do nascimento de Jesus.

13.6.16

Orações nas atividades

Todas as atividades devem ser iniciadas e, quando oportuno, encerradas com uma oração.

13.6.17

Localização de propriedades que não pertençam à Igreja para atividades

Quando as dependências da Igreja forem inadequadas para as atividades da estaca ou multiestacas, podem-se alugar outros lugares mediante a

aprovação do bispo ou do presidente da estaca e dos representantes do patrimônio da Igreja.

Para alugar ou utilizar instalações que não pertençam à Igreja, pode-se pedir que as unidades locais apresentem a apólice de seguro das instalações. O bispo ou o presidente de estaca pode solicitar esses comprovantes à Risk Management Division [Divisão de Gestão de Riscos] na sede da Igreja ou ao escritório administrativo designado. Os pedidos devem incluir o nome e endereço do requerente (normalmente o proprietário), a descrição e a localização da propriedade, os limites de responsabilidade obrigatórios e outras informações relevantes. Os líderes devem fazer seus planos com bastante antecedência para que haja tempo suficiente para o preparo e envio dos documentos.

13.6.18

Relatos de abuso ou agressão

Se um líder tomar conhecimento de agressão física, sexual ou emocional de alguém durante uma atividade da Igreja, deve entrar imediatamente em contato com o bispo. As instruções para os bispos se encontram no *Manual 1*, 17.3.2.

13.6.19

Guardar o Dia do Senhor

Não se deve programar para o domingo eventos esportivos (como jogos, treinos ou viagens) ou recreativos (como acampamentos e caminhadas) promovidos pela Igreja. Tampouco devem grupos de jovens e outras pessoas viajar para conferências de jovens ou acampamentos ou voltar deles no domingo.

Se a falta de segurança ou os custos de viagem forem problemas sérios, os líderes podem marcar algumas atividades dos jovens para o domingo. Essas atividades devem ser separadas da programação de reuniões dominicais e devem ser condizentes com o espírito do Dia do Senhor.

13.6.20

Medidas de segurança, como agir em caso de acidentes e notificação de acidentes

Medidas de segurança

As atividades da Igreja devem envolver o mínimo possível de risco de ferimentos ou problemas de saúde para os participantes. As atividades da Igreja devem envolver o mínimo possível de danos à propriedade. Nas atividades, os líderes devem fazer todo o possível para garantir a segurança. Os líderes podem minimizar os riscos de acidentes por meio de um bom planejamento e tomando precauções de segurança.

As atividades devem incluir treinamento adequado e a devida supervisão. Elas devem ser adequadas à idade e à maturidade dos participantes.

Os líderes devem estar preparados para atender a possíveis emergências. Devem saber com antecedência como entrar em contato com as autoridades policiais e as unidades de pronto-socorro.

Como agir em caso de acidente

Se um acidente ou ferimento acontecer em uma propriedade da Igreja ou durante uma atividade promovida pela Igreja, os líderes devem seguir estas diretrizes se aplicáveis:

1. Prestar os primeiros socorros. Se uma pessoa precisar de cuidados médicos que estejam além dos primeiros socorros básicos, entre em contato com o serviço de atendimento médico de emergência, o bispo ou o presidente da estaca, e com os pais, os responsáveis ou o parente mais próximo.
2. Em caso de pessoa desaparecida ou morta, notificar imediatamente as autoridades policiais locais e cooperar plenamente com elas.
3. Dar apoio emocional.

4. Não aconselhar nem desaconselhar uma ação legal contra a Igreja, e não assumir compromissos em nome da Igreja.
5. Coletar e guardar o nome e os dados de testemunhas, os relatos do ocorrido e as fotografias.

Notificação de acidentes

O bispo ou o presidente da estaca deve ser prontamente notificado de:

1. Acidentes, ferimentos ou problemas de saúde ocorridos em uma propriedade da Igreja ou durante uma atividade promovida pela Igreja.
2. Desaparecimento de pessoa que participava de atividade promovida pela Igreja.
3. Danos a algum bem ou propriedade particular, pública ou da Igreja ocorridos durante uma atividade patrocinada pela Igreja.

Se uma pessoa se ferir gravemente ou estiver desaparecida, se forem causados danos graves a um bem ou uma propriedade ou se houver ameaça ou expectativa de ação legal, o presidente da estaca (ou um bispo sob direção dele) deve prontamente tomar uma das seguintes providências:

1. Nos Estados Unidos ou no Canadá, ele notifica a Risk Management Division [Divisão de Gestão de Riscos] da sede da Igreja (1-801-240-4049 ou 1-800-453-3860, ramal 2-4049; depois do horário comercial ou, nos finais de semana, ligar para 1-801-240-1000 ou 1-800-453-3860, e a telefonista entrará imediatamente em contato com alguém).
2. Fora dos Estados Unidos e do Canadá, ele notifica o escritório de área.

Os líderes também notificam ao gerente de propriedades todas as lesões e os danos que envolvam edifícios ou propriedades da Igreja.

Seguro e dúvidas

Os líderes devem analisar a aplicabilidade do “Programa de assistência médica para atividades da Igreja” se um ferimento ocorrer durante uma atividade ou um evento promovido pela Igreja ou no cumprimento de designações da Igreja. Para informações sobre seguros, ver 13.6.9.

O presidente da estaca (ou um bispo sob direção dele) encaminha as dúvidas referentes a questões de segurança ou ações legais contra a Igreja à Risk Management Division [Divisão de Gestão de Riscos] ou ao escritório da área.

13.6.21

Esportes

As atividades esportivas da Igreja proporcionam oportunidades para atividades físicas sadias, integração e prática do espírito desportivo. A ênfase das atividades esportivas da Igreja está na participação, no espírito desportivo e no desenvolvimento de aptidões, e não na competição. Todos os membros das equipes devem ter a oportunidade de jogar regularmente.

A presidência da estaca aprova as regras para as atividades esportivas promovidas pela Igreja na estaca. Se forem realizadas atividades esportivas de área ou multiestacas, um membro da presidência dos setenta ou a presidência da área aprova as regras que valem para todas as unidades participantes. As regras usadas em atividades esportivas escolares e comunitárias locais podem ser consultadas.

Se forem realizadas atividades esportivas multiestacas, elas são administradas pelos especialistas de esportes que forem chamados pelos presidentes de estaca agentes designados por um membro da presidência dos setenta ou pela presidência da área. Torneios esportivos de área não são aprovados.

Os participantes das atividades esportivas promovidas pela Igreja não precisam ser membros da Igreja. Contudo, eles devem morar dentro dos limites da

estaca e concordar em seguir os padrões e as normas da Igreja.

A presidência da estaca estabelece as diretrizes que especificam a idade na qual os jogadores podem participar das atividades esportivas da Igreja. Essas diretrizes devem levar em conta a cultura local, a localização geográfica, o sistema escolar e as regras que regem as organizações esportivas locais. Essas decisões devem ser tomadas com antecedência para que todos os envolvidos entendam as regras referentes à idade e aos pré-requisitos para a participação.

As organizações esportivas escolares, estaduais, provinciais, regionais e nacionais muitas vezes estabelecem normas que regulamentam os jogos nas equipes das escolas e da Igreja. Os líderes da Igreja e os participantes das atividades esportivas da Igreja devem ter o cuidado de obedecer a essas regras. Violá-las pode resultar na perda do direito de participar de esportes individuais e coletivos na escola.

Nos Estados Unidos e no Canadá, as pessoas que fazem parte de uma equipe esportiva estudantil normalmente não podem participar da mesma modalidade na mesma temporada no programa esportivo da Igreja. As equipes esportivas estudantis são aquelas associadas aos últimos anos do Ensino Fundamental (antigo ginásial), Ensino Médio (antigo segundo grau ou colegial) ou superior. Essa diretriz não se aplica aos que participam das atividades esportivas internas de uma escola. Se dois campeonatos ocorrerem total ou parcialmente no mesmo período do ano, considera-se que estejam na mesma temporada. Os líderes devem incentivar os jovens que jogam nas equipes estudantis a auxiliarem nos programas esportivos da Igreja de outra forma que não seja como jogadores.

Os uniformes das equipes devem ser simples, baratos, recatados e adequados para a atividade. Geralmente camisetas coloridas de manga curta ou comprida são suficientes. Os uniformes devem ser comprados com dinheiro do fundo de orçamento da ala ou estaca.

Não deve haver a entrega de prêmios e troféus individuais e de equipe.

13.6.22

Atividades sujeitas a impostos

Os líderes devem se assegurar de que as atividades não coloquem em risco a isenção de impostos da Igreja. Para diretrizes, ver o item 21.2.

13.6.23

Caravanas ao templo

As caravanas são organizadas pelas alas e estacas dentro do distrito compreendido por um templo. São desaconselhadas as caravanas de alas ou estacas a outros templos que não sejam aquele a cujo distrito a unidade pertença, e esse tipo de caravana exige a aprovação da presidência da estaca. As caravanas com pernoite também exigem a aprovação da presidência da estaca.

As caravanas ao templo precisam seguir as normas da Igreja referentes a viagens que se encontram no item 13.6.24. As caravanas ao templo, com pernoite, também precisam seguir as normas explicadas no item 13.6.12.

13.6.24

Viagens

Os membros que viajam em grupos patrocinados pela Igreja precisam ter a aprovação do bispo ou do presidente da estaca. As viagens para atividades não devem sobrecarregar indevidamente os membros.

Desaconselham-se as viagens de longa distância para atividades da Igreja. Se um presidente de estaca ou bispo considerar uma viagem assim justificável, ele deve ponderar em espírito de oração os benefícios espirituais em potencial da atividade, os custos da viagem e o efeito que ela terá nas famílias antes de aprová-la.

Se uma viagem de longa distância para uma atividade for aprovada, os membros não devem financiá-la por conta própria. Tampouco se deve reter uma porção significativa do fundo de orçamento da estaca ou ala de um ano para o outro para cobrir despesas de viagem.

As viagens e a aplicação das diretrizes desta seção devem ser as mesmas para as unidades do mesmo conselho de coordenação. Os presidentes de estaca podem conversar e chegar a um acordo em relação às práticas gerais de viagem nas reuniões do conselho de coordenação.

Os líderes preenchem um formulário de “Plano de atividades” para as atividades que envolvam viagens para fora da área local.

Quando uma atividade da Igreja para os jovens envolver uma viagem para localidades mais distantes ou pernoite, os pais devem dar permissão por escrito para que seus filhos participem (ver 13.6.13). É preciso que haja supervisão de adultos responsáveis (ver 13.6.2).

Quando praticável, os membros da Igreja que viajam em grupo devem usar transportes comerciais licenciados e protegidos por seguro contra acidentes.

Quando membros da Igreja viajarem em grupo usando veículos particulares para passageiros, cada veículo deve estar em boas condições de uso e todas as pessoas devem usar o cinto de segurança. Todos os motoristas têm que ser adultos habilitados e responsáveis. Todos os carros e motoristas devem ter boa cobertura de seguro.

As organizações da Igreja não podem ter ou adquirir automóveis ou ônibus para viagens dos membros.

Um homem e uma mulher não devem viajar sozinhos para atividades, reuniões ou designações da Igreja a menos que sejam casados um com o outro ou sejam ambos solteiros.

13.6.25

Atividades não aprovadas

As unidades da Igreja não podem promover as atividades a seguir. Os líderes, pais e outras pessoas que planejam atividades da Igreja ou delas participam precisam estar cientes dessas restrições.

1. Atividades que envolvam alto risco de acidentes ou enfermidades ou que exijam despesas ou deslocamentos excessivos (ver 13.6.20 e 13.6.24).
2. Programas de exercícios que tenham músicas, letras, roupas ou outros elementos que não estejam em harmonia com os padrões da Igreja.
3. Atividades que envolvam o uso de máscaras, exceto em produções teatrais.
4. Bailes de debutantes e festas do gênero ou atividades que envolvam a coroação de reis e rainhas.
5. Quaisquer outras atividades que não sejam condescendentes com as diretrizes deste capítulo.

Se um bispo estiver em dúvida quanto à adequação de uma atividade, deve consultar o presidente da estaca. Os presidentes de estaca podem encaminhar as dúvidas a um membro da presidência dos setenta ou a um membro da presidência da área.